

Rumo ALL passa a atrair outras cargas

O açúcar continua como carro-chefe nas operações da empresa no Porto de Santos, mas soja e milho começam a ganhar espaço

DA REDAÇÃO

A diversificação das cargas operadas entre açúcar, soja e milho, aliada ao ganho de eficiência nas operações logística e portuária, é a estratégia da operadora logística Rumo ALL para não sentir os efeitos do panorama atual da economia brasileira.

A Rumo ALL é o resultado da fusão entre a operadora portuária Rumo, do Grupo Cosan, e a concessionária ferroviária ALL, que atende o Porto. O controle ficou com a primeira. Em Santos, a empresa opera terminais de grãos vegetais, especialmente açúcar.

A fusão das companhias – oficializada há quase um ano, em fevereiro passado – possibilitou ampliar suas operações no cais santista, resultando no aumento de 6% no volume movimentado, atingindo recorde de 12 milhões de toneladas.

Para continuar crescendo, além de diversificar as cargas operadas, a companhia desenvolve projetos para a modernização das ferrovias, entre elas a atualização da tecnologia atualizada e a compra de novos vagões e locomotivas. O objetivo é encontrar soluções para os clientes (stakeholders), desde o campo produtor, passando pelo transporte dos grãos, até a chegada ao complexo portuário, onde será embarcado.

“Hoje, os clientes enxergam



Terminais da Rumo ALL no complexo santista operaram volume recorde de 12 milhões de toneladas em 2015

nossa empresa como uma aliada com condições de expandir a capacidade operacional. Com isso podemos proporcionar garantias e espaço para expansão do agronegócio brasileiro”, explica o vice-presidente das Operações Norte, Daniel Rockenbach.

A empresa não revela a participação de cada produto na operação, mas admite que o

açúcar continua como carro-chefe. A perspectiva do vice-presidente é de que o ano continue favorável para o agronegócio, acompanhando a tendência da produção na-

Qualificação

Além da diversificação das cargas, a Rumo ALL aposta na qualificação dos colaboradores para melhorar suas operações e driblar o cenário econômico desfavorável. “Estamos investindo em pessoas, possibilitando que os funcionários possam trabalhar cada vez melhor. Com esse projeto, a Rumo ALL trará benefícios econômicos e sociais muito significativos”, projeta o vice-presidente das Operações Norte, Daniel Rockenbach.

DEMANDA

Para atender a crescente produção do agronegócio, Rockenbach espera concluir ainda este ano a reconstrução do Armazém X, no Terminal 19, localizado nas proximidades da Bacia do Macuco. Em 2014, o local, até então capaz de armazenar 15 mil toneladas de açúcar, foi atingido por um incêndio e, por consequência, parcialmente destruído. A nova capacidade da instalação não foi informada.

Apesar dos investimentos da companhia, Daniel Rockenbach espera que ocorra a sensibilização do poder público para sanar gargalos e viabilizar obras de infraestrutura no Porto. “Nosso projeto trouxe resultados relevantes aos clientes e usuários. Desta forma, não podemos enxergar a burocracia como algo que iniba nossas iniciativas”, fala, ao destacar o propósito que resultou na fusão das empresas.

A Rumo ALL tem como objetivo estabelecer-se como provedor e gerador de capacidade logística naquele que é considerado o maior corretor de exportação no Brasil, que envolve o Porto de Santos. A meta continuará a ser trabalhada ao longo de 2016, que deve ser encerrado com alta na movimentação de cargas nos terminais da empresa no cais santista.

cional exportada. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para safra recorde de grãos em 2016: deve passar dos 210 milhões de toneladas (alta de 0,5%).